



COMUNICADO OPERACIONAL 42/2020 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS PRECIPITAÇÃO PERSISTENTE

Situação Meteorológica

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), salienta-se o seguinte:

HOJE (a partir do final da tarde, períodos de chuva no Douro Litoral)

- Vento moderado a forte (até 45Km/h no litoral Norte e Centro a partir da tarde, com rajadas até 70Km/h no litoral Norte e até 90 km/h nas terras altas no final do dia;
- Neblina ou nevoeiro matinal em alguns locais.

AMANHÃ (16 DEZ)

- Períodos de chuva por vezes forte, passando a aguaceiros que diminuem de intensidade e frequência a partir da manhã;
- Vento moderado a forte (até 45 km/h) de sudoeste, com rajadas até 80 km no litoral a Norte do Cabo Carvoeiro. A partir da manhã, o vento tornar-se-á gradualmente fraco a moderado (até 30 km/h) do quadrante oeste, soprando por vezes forte (até 40 km/h) nas terras altas;
- Neblina ou nevoeiro matinal em alguns locais;
- Agitação marítima forte na costa ocidental.

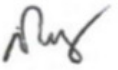
Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação e formação de lençóis de água;



- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.



Medidas Preventivas

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e autoproteção, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lenções de água nas vias;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento de águas;
Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto a áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto à orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 15 dezembro de 2020

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.